



REVISTA Da FRUTA

Ano VII
Edição 24
Junho/2020
R\$ 15,00

revistadafruta.com.br O veículo de informação do fruticultor



Fechamento Autorizado. Pode ser aberto pela ECT

Mala Direta Postal
Básica
99123480212014-DR/SC
LS Editora
Jornalística Ltda.
CORREIOS

7
anos

Dos trópicos para o mundo: caminhos para destaque internacional

Impactos da pandemia nas exportações de **manga**

O **Covid-19** e a fruticultura do Vale do São Francisco

O efeito do Covid-19 nas exportações de manga do Brasil

João Ricardo F. de Lima, pesquisador da Embrapa Semiárido, doutor em Economia Aplicada - joao.ricardo@embrapa.br

lembrar que apenas 15% do que se produz de manga é exportado, ou seja, o mercado interno é muito importante.

Apesar de o Brasil ter um ponto desfavorável para as exportações de manga, que é o custo elevado de produção, existe atualmente (maio/20) um quesito que o favorece: a taxa de câmbio. O Real desvalorizado é melhor para as exportações. Além disso, como o país consegue produzir durante o ano inteiro, devido

ao uso intensivo de tecnologia, sol e irrigação, sempre que há quebra de safra em algum país, os produtores brasileiros têm condições de atender o mercado. As exportações de manga do Brasil são concentradas em dois principais mercados, a União Europeia e os Estados Unidos, que juntos representam cerca de 92% do destino total das exportações.

No último dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou pandemia em razão do avanço do

Em 2019, segundo dados do Comexstat/MDIC, a manga foi a fruta que gerou a maior receita de exportações (US\$ 227,6 milhões) para o Brasil. As exportações exercem o papel fundamental de reduzir a disponibilidade no mercado interno e manter os preços em patamares mais elevados. Os preços obtidos com as exportações são maiores do que os de fruta de mercado interno, aumentando a receita das empresas. Contudo, vale

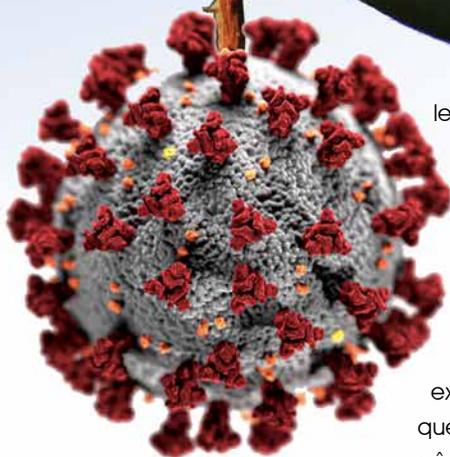
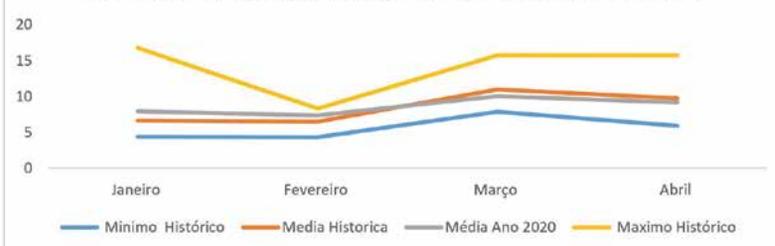


Figura 1: Valor das Exportações de Manga do Brasil: 1º Quadrimestre 2012 a 2020.



Fonte: Comexstat reprocessados pelo observatório do Mercado de Manga da Embrapa, 2020

vírus SARS-CoV-2, popularmente conhecido como coronavírus. O crescimento expressivo de casos e mortes fez com que os países reagissem e a ação mais utilizada, considerada como a que apresentava melhores resultados, foi o distanciamento social e a quarentena da população, o que afetou diversos mercados.

Diante disso, tem-se a questão deste artigo: qual o efeito do avanço do coronavírus sobre as exportações de mangas do Brasil? Neste trabalho, não será separado o Vale do São Francisco das demais praças exportadoras e não será feita distinção por destino dos embarques por se

considerar que o interesse maior é saber o impacto de forma mais ampla. Os dados utilizados são do site Comexstat do MDIC (Ministério do Desenvolvimento da Indústria e do Comércio) entre os meses de janeiro de 2012 até abril de 2020. A base de informações é mensal e o período de interesse é o comportamento do primeiro quadrimestre. Importante salientar que o Brasil intensifica as exportações no último quadrimestre.

Em relação ao valor das exportações (US\$), como pode ser observado na Figura 1, os números no primeiro quadrimestre de 2020 ficaram próximos da média histórica.

Nos meses de janeiro e fevereiro de 2020, os valores foram ligeiramente mais elevados e depois ficaram um pouco mais baixos do que a média histórica. Em março e abril, foram bem distantes do máximo histórico, indicando que não houve quebra de safra de outros países, notadamente o Peru, que é o principal exportador mundial neste período. Desta forma, em termos de valores, não se percebe nenhum efeito do coronavírus.

A Figura 2 trata dos volumes em toneladas. Em todo o quadrimestre os volumes ficaram acima da média histórica e aumentaram entre janeiro e abril. Os percentuais de aumento nos

COBERTURA TÉRMICA PARA PALETE

Proteção para produtos perecíveis paletizados

Mantenha a temperatura de seus produtos por até 44h

Alta durabilidade

DESDE 1962

Soluforte

Bolsões Térmicos Lonas Térmicas Divisórias Térmicas Coberturas Térmicas

www.soluforte.com.br | (49) 9 9946.0095 | vendas@soluforte.com.br

GT GERTHE CONSULTING

O agro não parou e nós também não!

AMELHOR CONSULTORIA EM AGRO

Neste momento tão incerto para tomar decisões, conte com uma equipe especializada para te dar o apoio necessário. A **Gerthe Consulting** oferece serviços com qualidade na área de regulatório para o agro em: **agroquímicos, biológicos, fertilizantes e sementes!**

Faça o seu negócio alavancar mesmo em meio à crise!

PRECISA FALAR COM A GENTE?

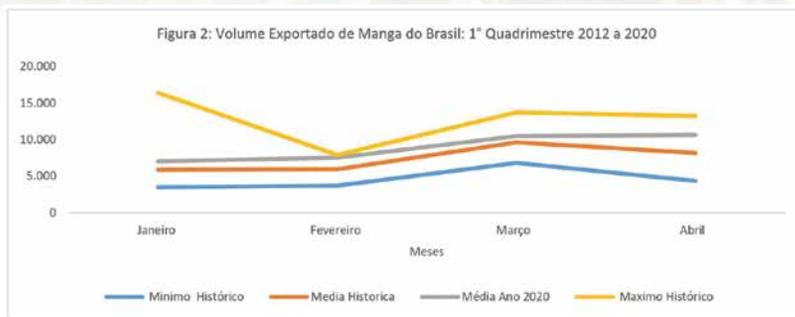
Adriana Pontes
(19) 99295 3549
E-mail: adrianapontes@gerthe.com.br

Silvia Leite de Campos
(19) 99795 3700
E-mail: silvialeitecampos@gerthe.com.br

GT GERTHE CONSULTING

www.gerthe.com.br

Endereço: Av. Papa Pio XII, 847 - Sala 8
Jd. Chapadão - Campinas/SP



Fonte: Comexstat reprocessados pelo observatório do Mercado de Manga da Embrapa, 2020

meses de janeiro a abril foram 15,9%, 21,7%, 8,12% e 23%, respectivamente.

No mês de março os envios não foram maiores devido às dificuldades que os exportadores enfrentaram com a logística necessária para se exportar. A maior parte dos contêineres estava retido na China. O modal aéreo foi o mais afetado. Os voos diminuíram consideravelmente, o valor do frete se elevou por consequência. Até o momento, essa situação ainda permanece, com os exportadores enfrentando muitas dificuldades de conseguirem espaços nos voos. Assim, em termos de valores, o co-

ronavírus afetou a logística para o mercado externo, principalmente a manga enviada via aérea.

A variável "volume", vale ressaltar, traz uma informação que pode levar a enganos, pois maximizar quantidade não é a mesma coisa que maximizar lucro. Se os volumes estão acima da média e os valores de exportação estão na média, como ocorreu no primeiro quadrimestre de 2020, isto significa que os preços ficaram abaixo do esperado.

Em janeiro, os preços começaram interessantes, na média histórica. Contudo, a partir de fevereiro, mas

principalmente em março e abril, os preços obtidos foram os menores para o período entre todos os anos da série. Em termos percentuais, as diferenças para a média histórica foram -13%, -20% e -40% entre fevereiro e abril. Felizmente, o comportamento do câmbio trabalha a favor do exportador e torna o Brasil competitivo no mercado externo de manga.

Os maiores volumes enviados pelo Brasil aconteceram devido ao aumento inicial da demanda por frutas pelas grandes redes de supermercados. Porém, a grande quantidade de fruta exportada pelo Peru, a chegada da manga africana e a qualidade da fruta do Brasil, que teve problemas devido ao excesso de chuvas, explicam os resultados de preços.

Para concluir, entende-se que o coronavírus afetou as exportações de manga do Brasil pelo impacto que teve na logística, mas não se observou efeitos na produção nacional, na demanda externa ou nos preços, considerando este período de análise.